Análise do Desenvolvimento Linguístico nos ensaios de Tolkien

Maria Luiza Gonçalves Leme
Orientador: Pedro Henrique Machado

INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Campus Bragança Paulista

Resumo do projeto

A Filologia é o estudo aprofundado das línguas, suas origens, evoluções e estruturas, bem como das literaturas e documentos antigos relacionados a essas línguas. Neste sentido, Tolkien, escritor conhecido, principalmente, por seus livros “O Hobbit”, “O Senhor dos Anéis” e “O Silmarillion” e também professor de filologia, desenvolveu diversas línguas ficcionais bastante densas. Com essa perspectiva, este projeto visa mapear e organizar as línguas fictícias desenvolvidas por J.R.R. Tolkien, por meio de uma representação visual. Essa abordagem busca revelar as conexões e a evolução desses idiomas, mostrando de forma clara como se desdobram e se relacionam.

Introdução

Cada língua desenvolvida por Tolkien possui características únicas. Através de poemas, músicas e narrativas, as línguas desempenham um papel crucial na preservação e transmissão das culturas. Esse entendimento acrescenta novas camadas de profundidade às histórias de Tolkien, mostrando que sua construção de mundo não é apenas literária, mas enraizada em princípios linguísticos. Ao tornar o estudo das línguas de Tolkien mais acessível e compreensível, o projeto também desempenha um papel importante na preservação do conhecimento, algo que Tolkien valorizava profundamente. Ele acreditava no poder das palavras como meio de transmitir e preservar culturas, e esse projeto continua a promover essa visão, mantendo vivo o legado do autor.

Figura 1: Fotografia de John Ronald Reuel Tolkien e seus principais livros ficcionais [FONTE: UOL]

Resultados

De forma a demonstrar as relações das línguas, a Figura 2 apresenta o mapeamento, em formato de árvore linguística, das línguas fictícias desenvolvidas por J.R.R. Tolkien. Já a Tabela 1 indica exemplos de palavras em linguagens ficcionais de Tolkien e suas traduções.

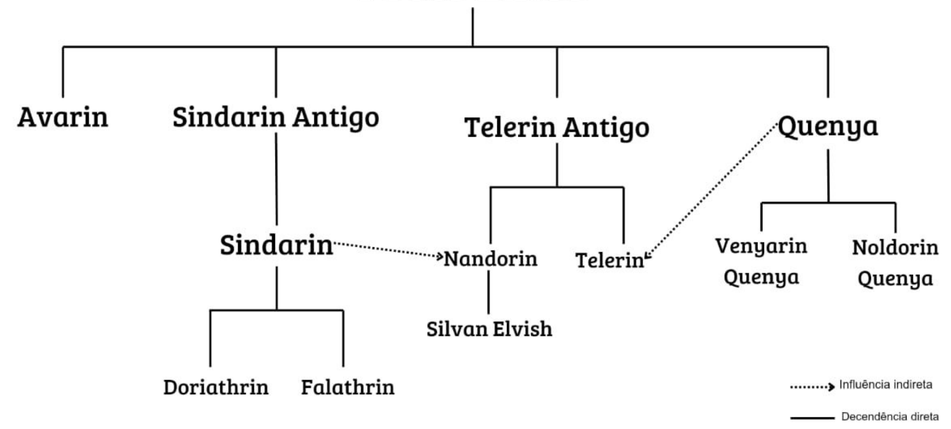

Figura 2: Mapeamento, em formato de árvore linguística, das línguas fictícias desenvolvidas por J.R.R. Tolkien [FONTE: Autoria própria]

Tabela 1: Exemplo de palavras em linguagens ficcionais de Tolkien e suas traduções

Primitive Elvish	Old Sindarin	Sindarin	Inglês	Português
Ledhbas	Lenn-mbass	Lembas	Waybread	Pão de viagem
Alkwâ	Alpha	Alph	Swan	Cisne
Ambar	ṃbart(ă)	Amarth	Fate	Destino
Jatmâ	Yadme	Iant	Bridge	Ponte
Stankâ	Sthanka	Criss	Cleft	Fenda
Bélekâ	Beleka	Beleg	Mighty	Poderoso
Magnâ	Magn	Moed	Skilled	Habilidoso

Conclusões

A pesquisa evidencia o grau de profundidade das obras de Tolkien. Dando destaque para sua carreira de filólogo e apontando seu detalhamento nas línguas, preserva seu legado cultural e linguístico. Além da literatura ele fez um trabalho notável com as línguas, assim ele preservava a cultura através da palavra. O projeto também incentiva o conhecimento dessas ciências linguísticas. Utilizando a filologia e tratando da literatura de outra forma é possível propagar o interesse por essas áreas de estudo.

Referências Bibliográficas

1. SHIPPEY, T. J. R. R. Tolkien: Author of the century. Londres, England: HarperCollins, 2022.
2. KYRMSE, Ronald Eduard. Explicando Tolkien. Brasil: WMF Martins Fontes, 2003.
3. CASAGRANDE, C. J.R.R. Tolkien: arte, teoria e literatura. Disponível em: <https://tolkienista.com/2020/08/28/j-r-r-tolkien-arte-teoria-e-literatura/>. Acesso em: 26 de ago. 2024.
4. FAUSKANGER, H. K. Of the Tongues of Arda, the invented world of J.R.R. Tolkien. Ardalambion, 1997. Disponível em: <https://ardalambion.net/>. Acesso em: 19 fev. 2024
5. TOLKIEN, J.r.r. The Silmarillion. UK: Del Rey Books, 1985.